

RELATÓRIO DOS ÓBITOS HOSPITALARES HUGG 2017/2018

SUMÁRIO EXECUTIVO

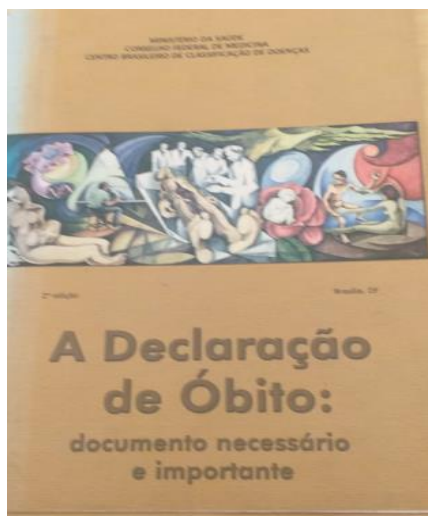
ANO 4 NÚMERO 01 – SETEMBRO DE 2019

Os dados deste relatório abrangem os anos de 2017 e 2018, analisando as causas de internação, os meses, locais e causas de morte no HUGG; os dados sócio demográficos das pessoas que faleceram; os óbitos de mulheres em idade fértil e óbitos infantis fetais e não fetais.

Destacamos que em 2017 houve 158 óbitos com melhora do preenchimento da causa básica de morte em 65,6% das Declarações de Óbito (DO), comparando com 2016. Em 2018 tivemos 254 óbitos com piora de 16,1% na qualidade do preenchimento da causa de morte nas DO comparando com 2017. Houve aumento de 68% no número de óbitos em 2018, comparado com 2017

Em 2017, houve cuidados paliativos para 17,7% (28/158) dos casos que evoluíram para o óbito e para 21,3% (54/254) dos casos em 2018, com um aumento proporcional de 20,2%.

Os profissionais tem desconsiderado as orientações que estão anexas as DO em branco e persistem **sem colocar a sequencia lógica de eventos que levaram a morte; tempo decorrido entre os eventos (impedindo analisar se O DIAGNÓSTICO FOI PRECOCE OU TARDIO E ESTIMAR TEMPO DE SOBREVIVÊNCIA)** e o CID 10 referente as causas descritas.



40

CAUSAS DA MORTE – TEMOS REGISTRO DE CAUSAS TERMINAIS QUE NÃO SE CONFIGURAM COMO DESFECHO FATAL.

CAUSAS DA MORTE		ANOTE SOMENTE UM DIAGNÓSTICO POR LINHA		Tempo aproximado entre o início da doença e a morte	CID
PARTE I Doença ou estado mórbido que causou diretamente a morte.		a	Metástase óssea	?	?
CAUSAS ANTECEDENTES Estados mórbidos, se existirem, que produziram a causa acima registrada, mencionando-se em último lugar a causa básica.		b	Câncer de próstata	?	?
		c			
		d			
PARTE II Outras condições significativas que contribuíram para a morte, e que não entraram, porém, na cadeia acima.					

INCORRETO!

CAUSAS DA MORTE		ANOTE SOMENTE UM DIAGNÓSTICO POR LINHA		Tempo aproximado entre o início da doença e a morte	CID
PARTE I Doença ou estado mórbido que causou diretamente a morte.		a	Causa Imediata ou Terminal – Ex. Insuficiência Respiratória		?
CAUSAS ANTECEDENTES Estados mórbidos, se existirem, que produziram a causa acima registrada, mencionando-se em último lugar a causa básica.		b	Causa Intermediária – Ex. Tromboembolismo pulmonar	MINUTOS, HORAS,	?
		c	Causa Intermediária – Ex. Metástase óssea	DIAS, MESES,	?
		d	Causa básica de morte – Ex. Câncer de Próstata	OU	?
			Causas contribuintes – Houve alguma condição mórbida que contribuiu para a morte, mas que não fez parte da cadeia definida na Parte I?	ANOS	?
PARTE II Outras condições significativas que contribuíram para a morte, e que não entraram, porém, na cadeia acima.					

CORRETO!



RELATÓRIO DOS ÓBITOS HOSPITALARES ANO 2017

ANO 4 NÚMERO 1 — SETEMBRO DE 2019

No ano de **2017** ocorreram 158 óbitos no Hospital Universitário Gaffrée e Guinle. As informações contidas nesse relatório tem como fonte de coleta de dados as Declaração de Óbito (DO) e revisão dos prontuários, obtidas a partir de busca ativa do NVH.

DIAGNÓSTICO DE INTERNAÇÃO	Nº(%)	LOCAL DO ÓBITO	Nº DE CASOS (%)	MÊS DO ÓBITO	NÚMERO DE CASOS	%	CAUSA TERMINAL DE MORTE	Nº DE CASOS	%
Doenças Neoplásicas	29 (18,35%)	3ª Enfermaria	1 (0,63%)	Janeiro	15	9,49%	Sepse	58	36,70%
Doenças do Sistema Digestivo	25 (15,82%)	4ª Enfermaria	7 (4,43%)	Fevereiro	18	11,39%	Insuficiência respiratória	20	12,66%
Doenças do Sistema Respiratório	22 (13,92%)	5ª Enfermaria	2 (1,26%)	Março	11	6,96%	Insuficiência Hepática	06	3,80%
Doenças do Sistema Nervoso	14 (8,86%)	6ª Enfermaria	8 (5,06%)	Abril	15	9,49%	Edema agudo de pulmão	4	2,53%
Dor Abdominal	7 (4,43%)	7ª Enfermaria	21(13,29%)	Maio	16	10,12%	Caquexia	11	6,96%
Doenças do Sistema Urinário	7 (4,43%)	8ª Enfermaria	37(23,41%)	Junho	11	6,96%	Outros	21	13,29%
Doenças do Sistema Cardiovascular	7 (4,43%)	10ª Enfermaria	36(22,78%)	Julho	11	6,96%	SEM CAUSA TERMINAL	31	19,62%
Doenças Infecciosas	7 (4,43%)	Ortopedia	1 (0,63%)	Agosto	3	1,89%	CAUSA TERMINAL INCORRETA	07	4,43%
Doenças Dermatológica	6 (3,79%)	CTI Adulto	35 (22,15%)	Setembro	16	10,12%	TOTAL	158	100,0%
Caquexia	5 (3,16%)	CTI Neonatal	1 (0,63%)	Outubro	13	8,22%			
Doenças Ginecológicas	1 (0,63%)	Domiciliar	7 (4,43%)	Novembro	11	6,96%			
Outros	19 (12,02%)	SPA	1 (0,63%)	Dezembro	18	11,39%			
Não Registrado	9 (5,69%)	Maternidade	1 (0,63%)	Total	158	100%			
Total	158 (100,0%)	Total	158 (100,0%)						

Fonte: banco de dados de DO/NVH

Os PRINCIPAIS DIAGNÓSTICOS DE INTERNAÇÃO foram: **Doenças Neoplásicas**: 18,35% (29/158 casos), **Doenças do Sistema Digestivo** 15,82%(25/158 casos) e **Doenças do Sistema Respiratório** 13,92%(22/158 casos).

PRINCIPAL CAUSA BÁSICA DE MORTE : **NEOPLASIA**
PRINCIPAL CAUSA TERMINAL: **SEPSE**

Ressaltamos que 15,82% DAS CAUSAS BÁSICAS DE MORTE assim como 24,05% DAS CAUSAS TERMINAIS DE MORTE ESTÃO EM DESACORDO com as recomendações do MANUAL PARA PREENCHIMENTO DA DECLARAÇÃO DE ÓBITO.

CAUSA BÁSICA DE MORTE	Nº DE CASOS	%
Neoplasias	71	44,94%
HIV/AIDS	15	9,49%
Hipertensão Arterial	5	3,16%
Insuficiência Cardíaca Congestiva	3	1,90%
Hepatite C	3	1,90%
Outros	36	22,78%
SEM CAUSA BÁSICA	20	12,66%
CAUSA BASICA INCORRETA	05	3.16%
TOTAL	158	100,0%

RELATÓRIO DOS ÓBITOS HOSPITALARES ANO 2018

ANO 4 NÚMERO 1 – SETEMBRO DE 2019

No ano de **2018** ocorreram 254 óbitos no Hospital Universitário Gaffrée e Guinle. As informações contidas nesse relatório tem como fonte de coleta de dados as Declaração de Óbito (DO) e revisão dos prontuários, obtidas a partir de busca ativa do NVH.

DIAGNÓSTICO DE INTERNAÇÃO	Nº(%)	LOCAL DO ÓBITO	DO	Nº DE CASOS (%)	MÊS DO ÓBITO	NÚMERO DE CASOS (%)	CAUSA BÁSICA DE MORTE	Nº DE CASOS (%)
Doenças do Sistema Digestivo	62 (24,40%)	3ª Enfermaria		19 (7,48%)	Janeiro	13 (5,11%)	Neoplasias	111 (43,70)
Doenças Neoplásicas	39 (15,35%)	4ª Enfermaria		7 (2,75%)	Fevereiro	14 (5,51%)	HIV/AIDS	13 (5,11%)
		5ª Enfermaria		1 (0,39%)	Março	27 (10,62%)	Pneumonia	36 (14,17%)
Doenças do Sistema Respiratório	25 (9,84%)	6ª Enfermaria		18 (7,08%)	Abril	13 (5,11%)	IAM	4 (1,57%)
Doenças do Sistema Urinário	14 (5,51%)	7ª Enfermaria		44 (17,32%)	Mai	25 (9,84%)	Hepatite C	3 (1,18%)
Doenças do Sistema Nervoso	10 (3,93%)	8ª Enfermaria		37 (14,56%)	Junho	26 (10,23%)	Hipertensão Arterial	1 (0,39%)
Doenças Relacionadas ao HIV	8 (3,14%)	10ª Enfermaria		27 (10,62%)	Julho	19 (7,48%)	Outros	45 (17,71%)
Doenças Hematológica	7 (2,75%)	Ortopedia		2 (0,78%)	Agosto	23 (9,05%)	Sem causa básica	34 (13,38%)
Doenças do Sistema Cardiovascular	7 (2,75%)	Pediatria		1 (0,39%)	Setembro	20 (7,87%)	Causa básica incorreta	07(2,75%)
Doenças Dermatológica	4 (1,57%)	CTI Adulto		78 (30,70%)	Outubro	22 (8,66%)	Total	254 (100%)
Caquexia	3 (1,18%)	CTI Neonatal		3 (1,18%)	Novembro	22 (8,66%)		
Dor Abdominal	3 (1,18%)	Domiciliar		12 (4,72%)	Dezembro	30 (11,8%)		
Outros	25 (9,84%)	SPA		1 (0,39%)	Total	254 (100%)		
Não Registrado	47 (18,5%)	Maternidade		3 (1,18%)				
		Não registrado		1 (0,39%)				
Total	254 (100%)	Total		254 (100%)				

Fonte: banco de dados de DO/NVH

CAUSA TERMINAL DE MORTE	Nº DE CASOS (%)
SEPSE	71 (27,95%)
INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA	53 (20,86%)
INSUFICIÊNCIA HEPÁTICA	12 (4,72%)
INDETERMINADA	7 (2,75%)
CHOQUE CARDIOGÊNICO	6 (2,36%)
FETAL	3 (1,18%)
HEMORRAGIA	3 (1,18%)
INSUFICIÊNCIA RENAL	3 (1,18%)
Sem causa terminal	81 (32,5%)
Causa terminal incorreta	15 (5,9%)
Total	254 (100%)

Os **PRINCIPAIS DIAGNÓSTICOS DE INTERNAÇÃO** foram: **Doenças do Sistema Digestivo** 24,40%(62/254 casos), **Doenças Neoplásicas** 15,35% (39/254 casos) e **Doenças do Sistema Respiratório** 9,84% (25/254 casos)

PRINCIPAL CAUSA BÁSICA DE MORTE : Neoplasia

PRINCIPAL CAUSA TERMINAL: Sepse

Ressaltamos que **16,13% DAS CAUSAS BÁSICAS DE MORTE** assim como **38,4% DAS CAUSAS TERMINAIS DE MORTE ESTÃO EM DESACORDO com as recomendações do Manual para Preenchimento da Declaração de Óbito.**

2017

ESTADO CIVIL

Solteiro – 40 (25,3%)
Casado – 59 (37,3%)
Viúvo – 26 (16,4%)
Separado/Divorciado – 14 (8,8%)
União Estável – 4 (2,5%)
Ignorado – 15 (9,5%)

SEXO

Feminino – 75 (47,5%)
Masculino – 83 (52,5%)

RAÇA/COR

Branços – 90 (56,9%)
Pretos – 24 (15,2%)
Pardos – 44 (27,8%)
Negros 43%

FAIXA ETÁRIA

Fetal – 1 (0,63%)
< 1 ano – 1 (0,63%)
20 a 49 anos – 28 (17,7%)
50 a 59 anos – 28 (17,7%)
60 a 69 anos – 42 (26,6%)
> 70 anos – 58 (36,7%)

ESCOLARIDADE

Sem escolaridade – 6 (3,8%)
Fundamental I (1ª a 4ª série) – 39 (24,7%)
Fundamental II – 42 (26,6%)
Ensino Médio – 39 (24,7%)
Superior Incompleto – 5 (3,2%)
Superior Completo – 12 (7,6%)
Ignorado – 15 (9,5%)

OCUPAÇÃO

Não se aplica – 1 (0,63%)
Remunerada – 129 (81,6%)
Não remunerada – 25 (15,8%)
Ignorada – 3 (1,9%)

158
ÓBITOS
2017

198
ÓBITOS
2016

LOCAL DE MORADIA

▪Município do Rio de Janeiro – 110 (69,6%)

AP: 1.0 (19); 2.1 (15); 2.2 (11); 3.1 (8); 3.2 (10); 3.3 (16); 4.0 (13); 5.1 (12); 5.2 (5); 5.3 (1)

▪Outros municípios do Estado do Rio de Janeiro – 48 (30,4%)

Belford Roxo (6) ;Duque de Caxias (7); Itaboraí (1); Itaguaí (1); Japeri (1); Magé (2); Mangaratiba (1); Maricá (2); Mesquita (1); Nilópolis (3); Niterói (1); Nova Iguaçu (9); Petrópolis (1); Rio de Janeiro (110); São Gonçalo (1); São João de Meriti (10); Saquarema (1)

A DO é o documento-base do Sistema de Informações sobre Mortalidade do Ministério da Saúde (SIM/MS). O médico tem responsabilidade ética e jurídica pelo preenchimento e pela assinatura da DO, assim como pelas informações registradas em todos os campos deste documento, devendo portanto, revisar o documento antes de assiná-lo.

Óbitos em 2017

15,82%

(25/158 casos) do item “Causas da morte”

ESTAVAM EM DESACORDO com o manual de instruções para preenchimento da DO.

HOUVE MELHORA DE 65,6% das DO, quanto ao preenchimento das causas de morte comparando com 2016

Óbitos em 2016

46%

(91/198 casos) ESTAVAM EM DESACORDO com o manual de instruções para preenchimento da DO.

VARIÁVEL	COMPLETITUDE Preenchidos	Ignorados e em branco
Estado Civil	91,5%	9,5%
Ocupação	98,1%	1,9%
E escolaridade	91,5%	9,5%
Local do óbito	89,8%	10,2%
Diagnóstico de internação	94,3%	5,7%

Fonte: banco de dados de DO/NVH

2018

ESTADO CIVIL

Solteiro – 63 (24,80%)
Casado – 101 (39,76%)
Viúvo – 44 (17,32%)
Separado/Divorciado – 23 (9,05%)
União Estável – 9 (3,54%)
Ignorado – 14 (5,51%)

FAIXA ETÁRIA

Fetal – 3 (1,18%)
< 1 ano – 3 (1,18%)
10 a 19 anos – 2 (0,78%)
20 a 49 anos – 46 (18,11%)
50 a 59 anos – 33 (12,99%)
60 a 69 anos – 61 (24,01%)
> 70 anos – 106 (41,73%)

LOCAL DE MORADIA

■ Município do Rio de Janeiro – 177

AP: 1.0 (16); 2.1 (13); 2.2 (16); 3.1 (21); 3.2 (24); 3.3 (28); 4.0 (14); 5.1 (15); 5.2 (17); 5.3 (13)

■ Outros municípios do Estado do Rio de Janeiro – 77

Belford Roxo (5); Duque de Caxias (18); Guapimirim (2); Itaboraí (3); Itaguaí (2); Japeri (1); Magé (2); Mangaratiba (1); Maricá (1); Mesquita (4); Niterói (1); Nova Friburgo (1); Nova Iguaçu (10); Queimados (1); Rio das Ostras (1); São Gonçalo (7); São João de Meriti (14); São Pedro da Aldeia (2); Três Rios (1).

SEXO

Feminino – 122 (48,03%)
Masculino – 132 (51,97%)

RAÇA/COR

Branco – 157 (61,81%)
Pretos – 37 (14,56%)
Pardos – 57 (22,44%)
Negros (37%)
Ignorado (óbitos fetais) – 3 (1,18%)

ESCOLARIDADE

Sem escolaridade – 12 (4,72%)
Fundamental I (1ª a 4ª série) – 5 (2,59%)
Fundamental II – 83 (32,67%)
Ensino Médio – 56 (22,04%)
Superior Incompleto – 13 (5,11%)
Superior Completo – 15 (5,90%)
Ignorado – 10 (3,93%)

OCUPAÇÃO

Não se aplica – 6 (2,36%)
Remunerada – 185 (72,83%)
Não remunerada – 57 (22,44%)
Ignorada – 6 (2,36%)

254
ÓBITOS
2018

A DO é o documento-base do Sistema de Informações sobre Mortalidade do Ministério da Saúde (SIM/MS). O médico tem responsabilidade ética e jurídica pelo preenchimento e pela assinatura da DO, assim como pelas informações registradas em todos os campos deste documento, devendo portanto, revisar o documento antes de assiná-lo.

Óbitos em 2018

16,14%

(41/254 casos) do item “Causas da morte” **ESTAVAM EM DESACORDO** com o manual de instruções para preenchimento da DO.

HOUVE PIORA DE 16,1 % das DO, quanto ao preenchimento das causas de morte comparando com 2017

Óbitos em 2017

15,82%

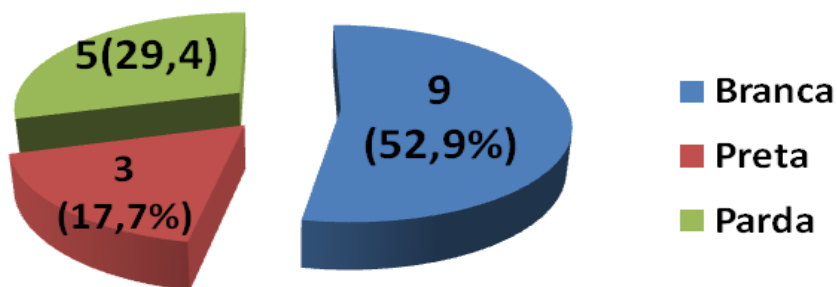
(25/158 casos) **ESTAVAM EM DESACORDO** com o manual de instruções para preenchimento da DO.

Variável	Preenchidos	Ignorados e em branco
Estado Civil	94,5%	5,5%
Ocupação	97,64%	2,36%
Escolaridade	96,07%	3,93%
Local do óbito	99,61%	0,39%
Diagnóstico de internação	81,50%	18,50%

Fonte: banco de dados de DO/NVH

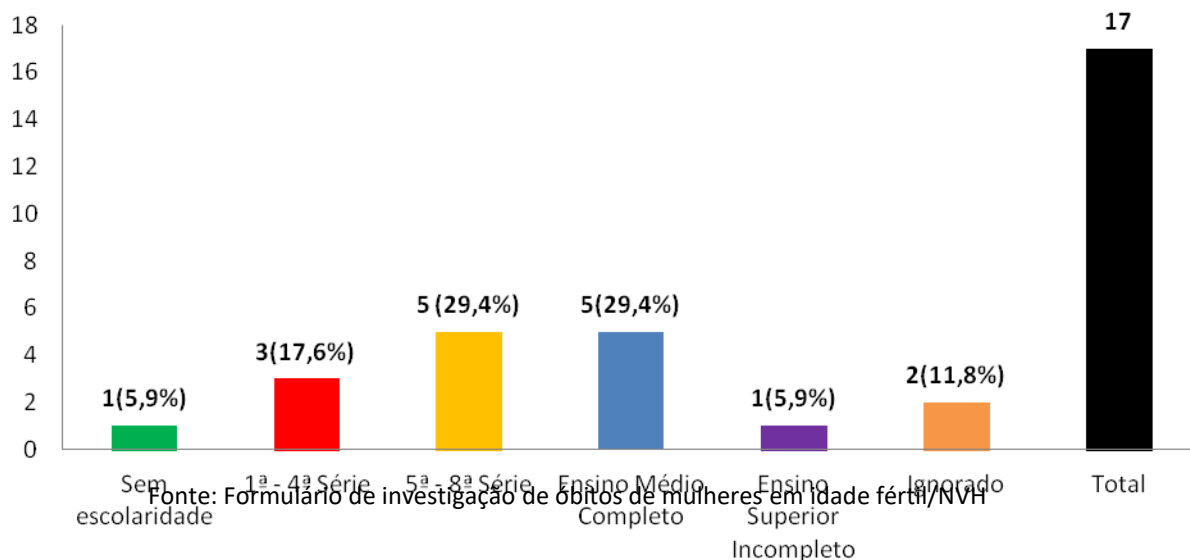
Entre os meses de janeiro e dezembro de 2017 foram registradas no HUGG a ocorrência de 17 óbitos de mulheres em idade fértil. A idade média dessas mulheres no óbito foi de 37,7 anos, sendo a mais nova com 23 anos e a mais velha com 49 anos.

**Distribuição de Óbitos de Mulheres em idade Fértil
segundo Raça/Cor –HUGG - 2017**



Fonte: Formulário de investigação de óbitos de mulheres em idade fértil.

Distribuição de óbitos em mulheres em idade fértil segundo escolaridade - HUGG- 2017



Fonte: Formulário de investigação de óbitos de mulheres em idade fértil/NVH

Local de Moradia

Município do Rio de Janeiro: Área Planejamento (AP) e Regiões Administrativas (RAs) dos locais de moradias	Número de óbitos das mulheres em idade fértil
AP 2.1 (RAs: Botafogo, Copacabana, Lagoa e Rocinha)	01
AP 2.2 (RAs: Tijuca e Vila Isabel)	01
AP 3.1 (RAs: Ramos, Penha, Ilha do Governador, Complexo do Alemão e Maré)	02
AP 3.2 (RAs: Inhaúma, Méier e Jacarezinho)	02
AP 3.3 (RAs: Irajá, Madureira, Anchieta e Pavuna)	01
AP 4.0 (RAs: Jacarepaguá, Cidade de Deus e Barra da Tijuca)	02
AP 5.1 (RAs: Realengo e Bangu)	01
TOTAL	10

Outros municípios	Número de óbitos das mulheres em idade fértil
Município de Magé – Baixada Fluminense	01
Município de Duque de Caxias – Baixada Fluminense	02
Município de Japeri – Baixada Fluminense	01
Município de Belford Roxo – Baixada Fluminense	01
Município de Nova Iguaçu – Baixada Fluminense	01
Município de Teresópolis	01
Total	07

Desses 17 casos, **12 mulheres** não estiveram grávidas nos 12 meses que antecederam a morte (tendo 6 casos sido confirmados por ligações telefônicas realizadas pelo NVH e 5 já tinham história sexual e reprodutiva atualizada). Em apenas **1 caso** a paciente estava grávida.

Nos 5 **casos** restantes foram assinalados “não sabe” e as ligações telefônicas não foram atendidas.

Acreditamos que os dados na DO referente ao item 37 tem sido obtidos pós-óbito com um informante da família, o que pode comprometer a veracidade dos mesmos. Consideramos que as ligações telefônicas só são consistentes quando há informação sobre ligadura tubária ou histerectomia.

As principais **causas básicas dos óbitos**

- **Neoplasias malignas:** um caso de adenocarcinoma de vesícula biliar, um caso de leucemia linfocítica aguda, um caso de Linfoma Hodgkin, dois casos de neoplasias de mama não especificados, um caso de neoplasia de colo de útero, um caso de neoplasia maligna de amígdala

- **Complicações pós-operatórias:** um caso de histerectomia abdominal

- **Doença Cardiovascular:** um caso de hipertensão arterial sistêmica

- **Doença Dermatológica:** um caso de pênfigo vulgar grave

- **Doença Hematológica:** um caso de anemia hemolítica auto imune

- **Doença Pulmonar:** um caso de pneumonia

- **Doença Reumatológica:** um caso de lúpus

- **HIV/AIDS e doenças relacionadas ao HIV:** um caso de pneumonia não especificada e dois casos de pneumocistose

Em relação à **causa terminal de morte**:

- **Acidente vascular cerebral:** um caso

- **Caquexia:** um caso

- **Choque séptico:** cinco casos

- **Edema agudo de pulmão:** um caso

- **Infecção do trato gastrointestinal :** um caso

- **Insuficiência respiratória aguda:** três casos

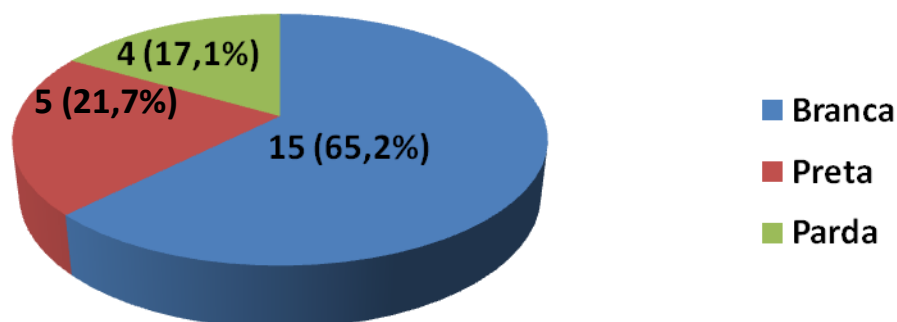
Fonte: Formulário de investigação de óbitos de mulheres em idade fértil/NVH



INVESTIGAÇÃO DE ÓBITOS EM MULHERES EM IDADE FÉRTIL – HUGG – 2018

- Entre os meses de janeiro e dezembro de 2018 foram registradas no HUGG, 24 óbitos de mulheres em idade fértil. A idade média dessas mulheres no óbito foi de 41 anos, sendo a mais nova com 20 anos e a mais velha com 49 anos.

**Distribuição de Óbitos de Mulheres em idade Fértil
segundo Raça/Cor –HUGG - 2018**



Fonte: Formulário de investigação de óbitos de mulheres em idade fértil.

**Distribuição de óbitos em mulheres em idade fértil
segundo escolaridade - HUGG- 2018**



Fonte: Formulário de investigação de óbitos de mulheres em idade fértil/NVH

Local de moradia

Município do Rio de Janeiro: Área Planejamento (AP) e Regiões Administrativas (RAs) dos locais de moradias	Número de óbitos das mulheres em idade fértil
A.P 1.0 (RAs: Centro, São Cristóvão, Santa Tereza e Rio Comprido)	01
AP 2.1 (RAs: Botafogo, Copacabana, Lagoa e Rocinha)	01
AP 2.2 (RAs: Tijuca e Vila Isabel)	01
AP 3.1 (RAs: Ramos, Penha, Ilha do Governador, Complexo do Alemão e Maré)	01
AP 3.2 (RAs: Inhaúma, Méier e Jacarezinho)	01
AP 3.3 (RAs: Irajá, Madureira, Anchieta e Pavuna)	04
AP 5.1 (RAs: Realengo e Bangu)	03
AP 5.3 (RA: Santa Cruz)	05
TOTAL	17

Outros municípios	Número de óbitos das mulheres em idade fértil
Município de Guapimirim	02
Município de Duque de Caxias – Baixada Fluminense	01
Município de Itaboraí	02
Município de São João de Meriti- Baixada Fluminense	01
Município de Nova Iguaçu– Baixada Fluminense	01
Total	07

- As principais **causas básicas dos óbitos, foram:**
- **Neoplasias malignas:** um caso de neoplasia de vesícula biliar, um caso de carcinoma *in situ* de bexiga, dois casos de neoplasia maligna de estômago, um caso de câncer de mama metastático, um caso de neoplasia maligna de pâncreas, quatro casos de neoplasia de mama, um caso de tumor de colo uterino, um caso de neoplasia maligna secundária de localização não especificada, um caso de carcinoma indiferenciado, um caso leiomiosarcoma pélvico, um caso de neoplasia maligna de cardia e um caso de ependimoma anaplasico.
- **Complicações pós-operatórias:** um caso de celulite de parede abdominal
- **Doença Gastrointestinal:** um caso de cirrose
- **Doença Renal:** um caso de insuficiência renal crônica em diálise
- **HIV/AIDS e doenças relacionadas ao HIV:** um caso de tuberculose pulmonar e um caso de pneumocistose
- **Obs.: 3 casos foram preenchidos incorretamente**
- Em relação à **causa terminal de morte**, as principais foram:
- **Caquexia:** três casos
- **Choque séptico:** nove casos
- **Insuficiência respiratória aguda:** quatro casos
- **Insuficiência hepática:** três casos
- **Obs.: 5 casos foram preenchidos incorretamente**

Entre os meses de Janeiro e Dezembro de **2017** foram registrados no HUGG a ocorrência de dois (02) óbitos infantis, sendo um (1) fetal e um (1) não fetal.

1) Óbito Fetal (nascido morto)

Sobre esse caso relatado no HUGG:

- A idade gestacional no início do pré-natal foi de sete semanas;
- A idade gestacional no parto foi de aproximadamente 32 semanas;
- O número de consultas pré-natal informadas foram sete;
- Foi realizado parto cesáreo devido a hipertensão como intercorrência;
- O peso ao nascer foi de 836 gramas.

Aspectos relacionados a gestação, ao parto e ao recém nascido

Início do pré-natal idade gestacional (semanas)	Número de consultas	Parto Idade Gestacional (semanas)	Tipo de parto	Peso ao nascer (g)
7	7	32	Cesárea	836

Local residência materno: Belford Roxo/RJ

- A principal **comorbidade materna registrada**
Hipertensão arterial não controlada
- A principal **causa básica do óbito**
Descolamento prematuro de placenta
- Em relação à **causa terminal de morte**
Maceração fetal

Fonte: Fichas de investigação de óbito infantil /NVH

NVH/HUGG/UNIRIO

Rua Mariz e Barros, no 775, Maracanã, Rio de Janeiro/RJ – CEP 20170-004

E-mail: nvhhugg@gmail.com / Tel: (021) 2264-5317

2) Óbito Não Fetal (nascido vivo)

Sobre esse óbito não fetal relatado no HUGG:

- A idade gestacional no parto foi de aproximadamente 28 semanas;
- ***Gestante não realizou pré-natal;***
- Foi realizado uma cesárea devido a eclampsia como complicação;
- O peso ao nascer foi de 1.065 gramas;
- O Apgar no primeiro minuto foi de 8 e no quinto minuto de 9.

Início do pré natal idade gestacional (semanas)	Número de consultas pré natal	Parto idade gestacional (semanas)	Tipo de parto	Peso ao nascer (g)	Apgar (1° - 5° min)
Não realizou	0	28	Cesárea	1.065	8-9

Local residência materna: Estácio/ IIIª RA – AP1.0/ Rio de Janeiro

O óbito ocorreu no 9º dia de vida, sendo que o RN veio transferido para o HUGG para internação na UTI neonatal dois (2) dias após o nascimento.

- **Não foi encontrado partograma preenchido.**
- A principal comorbidade materna registrada Eclâmpsia
- A causa básica do óbito Enterocolite necrotizante
- Em relação à principal causa terminal de morte Choque séptico

Fonte: Fichas de investigação de óbito infantil /NVH

- Entre os meses de Janeiro e Dezembro de **2018** foram registrados no HUGG a ocorrência de seis (06) óbitos infantis, sendo três (3) fetais e três (3) não fetais.

1) Óbitos Fetais (nascidos mortos)

Dos três casos relatados no HUGG:

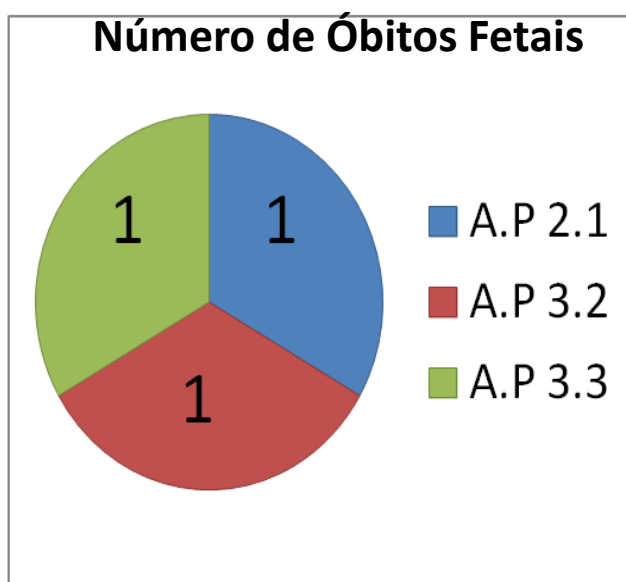
- A idade gestacional média no parto foi de aproximadamente 27,3 semanas;
- O número médio de consultas pré-natais informadas foi de 5,5, considerando as duas que realizaram pré natal;
- Em dois (2) casos foram realizados partos vaginais e um parto cesáreo;
- A média de peso ao nascer foi de 1.044,6 gramas.

Início do pré natal idade gestacional (semanas)	Número de consultas pré natal	Parto idade gestacional (semanas)	Tipo de parto	Peso ao nascer (g)
08	07	27	Vaginal	945
27	04	34	Cesáreo	1.824
Não realizou	0	21	Vaginal	365

Fonte: Fichas de investigação de óbito infantil/NVH

Local moradia materna

Município do Rio de Janeiro : Área de Planejamento (AP) e Regiões Administrativas (RAs) dos locais de moradias	Nº de óbitos
A.P 2.1(Rocinha)	01
A.P 3.2 (Engenho de Dentro)	01
A.P 3.3 (Rocha Miranda)	01
Total	03

As principais **comorbidades maternas registradas**

Hipertensão e Insuficiência renal: 01 caso

Hipertensão arterial crônica: 01 caso

Sem registro: 01 caso

A **causa básica dos óbitos**

Artéria umbilical com diástole reversa: 01 caso

Sem registro: 02 casos

Em relação à **causa terminal de morte**

Hipertensão e Insuficiência renal materna: 01 caso

Hipertensão prévia a gestação: 01 caso

Sem registro: 01 caso

Fonte: Fichas de investigação de óbito infantil/NVH

2) Óbitos Não Fetais:

- Dos 03 casos de óbitos não fetais relatados no HUGG:
- A média de idade gestacional no início do pré-natal, nos casos em que foi informada, foi de 08, tendo 1 desses não sido informado;
- A média de idade gestacional no parto foi de aproximadamente 30 semanas;
- A média de consultas pré-natais informadas foi de 6,3;
- Em todos os casos foram realizados partos cesáreos;
- A média de peso ao nascer foi de 1961,6 gramas.
- O Apgar médio no primeiro minuto foi 6 e no quinto minuto 8,3.

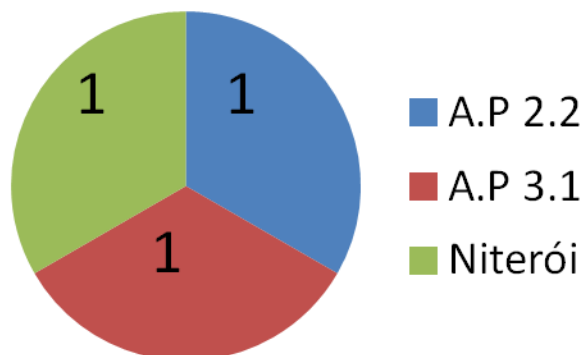
Início do pré natal idade gestacional (semanas)	Número de consultas pré natal	Parto idade gestacional (semanas)	Tipo de parto	Peso ao nascer (g)	Apgar (1° - 5° min)
08	06	29	Cesárea	685	8-9
08	07	21	Cesárea	2850	5-8
Não preenchido	06	40	Cesárea	2350	5-8

Fonte: Fichas de investigação de óbito infantil/NVH

Local moradia materna

Município do Rio de Janeiro : Área de Planejamento (AP) e Regiões Administrativas (RAs) dos locais de moradias	Nº de óbitos
A.P 2.2 (Vila Isabel)	01
A.P 3.1 (Ramos)	01
Niterói	01
Total	03

Número de Óbitos Não Fetais



As principais **co morbidades maternas** registradas

Infecção urinária: 01 caso

Pré-eclâmpsia: 01 caso

Sem co morbidades maternas: 01 caso

As principais **causas básicas dos óbitos**

Sofrimento fetal agudo: 01 caso

Prematuridade extrema: 01 caso

Má formações congênicas múltiplas: 01 caso

Em relação à **causa terminal de morte** as principais

Choque cardiogênico: 01 caso

Falta de maturidade para sobreviver: 01 caso

Insuficiência respiratória: 01 caso

Fonte: Fichas de investigação de óbito infantil/NVH

RELATÓRIO DOS ÓBITOS HOSPITALARES HUGG 2017/2018

- **GRUPO GESTOR DO HUGG**
- Prof. Dr. Fernando Ferry – Superintendente UNIRIO/EBSERH/HUGG
- Sr. Sergio Aquino - Gerente de Atenção à Saúde (GAS) UNIRIO/EBSERH/HUGG
- Prof. Dr. Jorge Leite – Gerente de Ensino e Pesquisa (GEP) EBSERH/HUGG
- Dr. Ricardo Carvalho – Gerente administrativo UNIRIO/EBSERH/HUGG
- **EQUIPE TÉCNICA DO NVH**
- Raphael Dias de Mello Pereira – Chefe do Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente SVSSP/NVH/ enfermeiro EBSERH
- Maria Aparecida de Assis Patroclo – Professora adjunta do ISC/ médica responsável técnica pelo NVH
- Isis Mattos de Carvalho – Técnica de enfermagem/EBSERH
- Mayara Daher Pacheco – Enfermeira/EBSERH
- Rose Marie Liao – Técnica administrativa/UNIRIO responsável pelos indicadores hospitalares e NATS.
- **RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DESSE BOLETIM:**
- *Isis Mattos de Carvalho* – Técnica de enfermagem/EBSERH/SVSSPNVH
- *Matheus Anselmini*- estudante do 7º período da EMC/ Monitor voluntário
- **SUPERVISÃO TÉCNICA:** Profa. Dra. Maria Aparecida de Assis Patroclo

Agradecimentos aos estudantes do internato no nono período da EMC e estudantes de nutrição que estagiaram no NVH, monitores e técnicos administrativos no período 2017-2018.

NVH/HUGG/UNIRIO

Rua Mariz e Barros, no 775, Maracanã, Rio de Janeiro/RJ – CEP 20170-004

E-mail: nvhhugg@gmail.com / Tel: (021) 2264-5317

